

RESUMO DOS PROJETOS PARTICIPANTES DA RODADA DE NEGÓCIOS 2010

Economia da Experiência

O Projeto consiste em uma parceria entre o Ministério do Turismo e SEBRAE Nacional sob gestão do Instituto marca Brasil e SEBRAES UF, que visa a estruturação e aplicação do conceito de “Economia da Experiência” junto a empreendimentos turísticos de micro e pequeno portes, auxiliando os mesmos a inovarem seus atrativos, tendo em vista a emoção e o conhecimento que as experiências com a cultura local podem proporcionar ao turista.

Este conceito atual e inovador foi implantado de forma pioneira no Brasil a partir de maio de 2006, na Região Uva e Vinho – Serra Gaúcha – RS, sob a execução do SHRBS (Sindicato de hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Região da Uva e Vinho). Essa experiência demonstrou as vantagens e os resultados de ações articuladas e o êxito do projeto desenvolvido. O resultado foi uma nova dinâmica de desenvolvimento do turismo, fazendo com que atores locais de cadeia produtiva do turismo, com maior ênfase na produção associada, inovassem e incrementassem sua oferta turística.

Atualmente o projeto encontra-se em sua 2ª etapa, sendo desenvolvido em 04 novos destinos nacionais: Costa do Descobrimento (BA), Belém (PA), Bonito, (MS) e Petrópolis (RJ), onde está sendo aplicada a metodologia resultante do Projeto Piloto.

Objetivo

O projeto tem por objetivo fortalecer e consolidar o arranjo produtivo dos pequenos negócios, apoiando os empreendedores locais na agregação de valor aos produtos turísticos do território, trabalhando o conceito “Economia da Experiência”, visando a inserção em novos mercados.

Público alvo

Micro e pequenas empresas de turismo e produção associada ao turismo

Projeto economia da experiência na região da uva e vinho (1ª Edição)

O conceito atual e inovador, trabalhado na Região Uva e Vinho/ RS, serviu de estudo de caso pioneiro no Brasil. Essa experiência demonstrou as vantagens e os resultados de ações articuladas e o êxito do projeto desenvolvido. O resultado foi uma nova dinâmica de desenvolvimento do turismo, fazendo com que atores locais da cadeia produtiva do turismo, com maior ênfase na produção associada, inovassem e incrementassem sua oferta turística. Atualmente o projeto encontra-se em sua 2ª etapa.

Destinos contemplados na 1ª e 2ª Edição

Região	Tema	Destinos
Norte	Crenças, cheiros e sabores	Belém/PA
Sudeste	Sonhar faz parte da nossa história	Petrópolis/RJ
Nordeste	A cada chegada, uma nova descoberta	Costa do Descobrimento/BA (Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália e Belmonte)
Centro-Oeste	Mergulhe nesta emoção	Bonito/MS
Sul	Um brinde à natureza e à tradição	Região Uva e Vinho/RS (Bento Gonçalves, Garibaldi, Veranópolis, Vila Flores, Nova Prata, Cotiporã, Protásio Alves e Caxias do Sul)

Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização

A criação e consolidação de novos roteiros turísticos e o aumento de investimentos nos roteiros já existentes, com vistas à qualificação dos serviços, possibilitam o aumento do fluxo de turistas e propiciam sua maior permanência na região turística, oportunizando, conseqüentemente, maior circulação de dinheiro.

A Roteirização Turística é uma das estratégias adotadas pelo Ministério do Turismo - MTur para diversificar a oferta turística e estruturar os destinos. Pelo seu caráter participativo voltado para a construção de parcerias, a Roteirização tem como pressuposto: promover a integração e compromisso dos envolvidos, o adensamento de negócios, a inclusão social, o resgate e a preservação dos valores culturais e ambientais da região.

Para fomentar a consolidação de novos roteiros turísticos que partem destes princípios, desde 2005 o Ministério do Turismo e o SEBRAE vêm trabalhando de forma conjunta no desenvolvimento da Rede de Cooperação Técnica para Roteirização, promovendo em todas as cinco macrorregiões brasileiras projetos pilotos, com foco na construção de roteiros integrados e suas redes de relacionamento.

Na primeira edição, o projeto envolveu 130 (cento e trinta) técnicos de todas as macrorregiões brasileiras, resultando na estruturação de cinco roteiros e na consolidação de uma grande Rede Nacional.

Os resultados desse trabalho foram concretizados a partir de um estudo de caso que apresenta as ações realizadas, desafios e destaques do processo de estruturação dos roteiros a partir da formação da Rede de Cooperação.

O Projeto da Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização, nesta segunda edição, utiliza as experiências e inteligências geradas nas ações dos roteiros da primeira edição, aliando a incorporação de novos conceitos e, principalmente, procedimentos com foco no apoio da construção de roteiros integrados e na formação de redes.

Objetivo

Apoiar a produção de roteiros turísticos nos territórios, de forma articulada e integrada, por meio da formação de redes, utilizando-se do processo metodológico criado no projeto piloto “REDE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA ROTEIRIZAÇÃO” e a realização de ações de fortalecimento do mercado, nos destinos escolhidos.

Destinos

1ª Edição

Roteiros	Estados	Cidades
Iguassu Misiones - uma experiência de integração no Mercosul	Paraná	Foz do Iguaçu, Guaíra e Itaipulândia
	Rio Grande do Sul	Caibaté, Entre-Ijuís, Porto Xavier, Roque Gonzáles, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões e São Nicolau
Caminho Velho da Estrada Real	Minas Gerais	Ouro Preto, Congonhas, São João del Rei, Tiradentes, Carrancas, Caxambu, São Lourenço, Baependi, Pouso Alto,

		Itanhandu, Itamonte e Passa Quatro.
	São Paulo	Cruzeiro, Lorena, Guaratinguetá e Cunha
	Rio de Janeiro	Paraty
De Brasília à Chapada dos Veadeiros	Distrito Federal	Brasília, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina
	Goiás	Formosa, São Gabriel, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Distrito de São Jorge, Teresina e Cavalcante
Rota das Emoções	Maranhão	Barreirinhas, Paulino Neves, Tutóia e Araióses
	Piauí	Ilha Grande, Parnaíba, Luís Correia e Cajueiro da Praia
	Ceará	Chaval, Barroquinha, Camocim, Jericoacoara e Jijoca de Jericoacoara
Caminhos da revolução acreana	Acre	Vale do Acre - Rio Branco, Xapuri e Porto Acre

2ª Edição

Roteiro	Estados	Cidades
Aparados da Serra	Rio Grande do Sul	Cambará do sul, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes
Roteiro Integrado do Sudeste	Minas Gerais	Belo Horizonte, Ouro Preto, Tiradentes, São Lourenço, Camanducaia (Monte Verde), Santa Bárbara, Alto do Caparaó, Santana dos Montes.
	Espírito Santo	Vitoria Guarapari, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins
	São Paulo	São Paulo, Queluz/ Bananal, Campinas, Caraguatatuba, Aparecida, Campos do Jordão, Jundiaí, Serra Negra, Socorro, Holambra
	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, Cabo Frio, Búzios, Paraty, Angra dos Reis, Itatiaia, Valença, Petrópolis
Travessia do Pantanal	Mato Grosso	Poconé, Cacéres
	Mato Grosso do Sul	Porto Murtinho, Corumbá, Miranda, Ladário
Civilização do Açúcar	Alagoas	Maceió, Marechal Deodoro, Pilar, Maragogi, Coruripe, União dos Palmares, Rio Largo
	Pernambuco	Recife, Olinda, Itamaracá, Igarassú, Goiana, Nazaré da Mata, Vicência, Ipojuca
	Paraíba	Areia, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Bananeiras, Serraria, João Pessoa
Amazonas – Roraima: Rota	Amazonas	Manaus, Presidente Figueiredo

174	Roraima	Amajari, Boa Vista, Caracaraí, Rondonópolis, Pacaraíma
-----	----------------	---

Aventura Segura

O Ministério do Turismo (MTur) e o Sebrae Nacional, em parceria com a ABETA, por meio do programa Aventura Segura, atuam para que o segmento de aventura se consolide no país como atividade segura para turistas brasileiros e estrangeiros.

Maior programa voltado para o fortalecimento, qualificação e estruturação do Ecoturismo e Turismo de Aventura no Brasil, o Aventura Segura tem como foco iniciativas voltadas para o desenvolvimento com qualidade, sustentabilidade e segurança. Deste objeto extraem-se os seguintes objetivos:

- Fortalecimento e articulação de organizações representativas do segmento do turismo de aventura;
- Elaboração de planejamento estratégico para o desenvolvimento do segmento de turismo de aventura com qualidade, sustentabilidade e segurança;
- Desenvolvimento de conteúdo para treinamento profissional de condutores e empresas que oferecem atividades de turismo de aventura;
- Disseminação de conhecimento técnico relacionado à gestão empresarial e operação responsável e segura do segmento de turismo de aventura;
- Organização, qualificação e estruturação de Grupos Voluntários de Busca e Salvamento GVBS;
- Disseminação de práticas socioambientais responsáveis para os empresários de turismo de aventura;
- Qualificar e educar empreendedores, gestores e profissionais do turismo de aventura para práticas seguras, ambientalmente responsáveis e socialmente justas;
- Qualificação da oferta de produtos de turismo de aventura para portadores de necessidades especiais;
- Desenvolvimento de destinos referenciais para operação do turismo de aventura;
- Conscientização de consumidores como mecanismo de indução a adoção de normas e padrões de qualidade e segurança;
- Dar qualidade ao produto turístico;
- Diversificar a oferta turística;
- Estruturar os destinos turísticos;
- Ampliar e qualificar o mercado de trabalho;
- Aumentar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional;
- Qualificar empreendedores e gestores do segmento para a implementação do sistema de gestão da segurança para o turismo de aventura;
- Apoiar a assistência técnica às Micro e Pequenas Empresas - MPE, para adoção de boas práticas de gestão da segurança no Turismo de Aventura e implementação dos requisitos da norma técnica de Sistema de Gestão da Segurança, visando a certificação;
- Disseminar conhecimento técnico relacionado a gestão empresarial e operação responsável e segura do segmento de turismo de aventura;
- Desenvolver, estruturar e promover um centro de referência em gestão da segurança;
- Implementar ações de avaliação da conformidade para profissionais e empresas baseadas na norma ABNT NBR 15331;

- Monitorar e avaliar os impactos da normalização, qualificação e certificação em turismo de aventura;
- Incentivar o desenvolvimento de destinos referência na operação responsável e segura do turismo de aventura.

Destinos

Bonito e Serra da Bodoquena (MS)	Manaus (AM)
Brotas (SP)	Recife e Fernando de Noronha (PE)
Chapada Diamantina (BA)	Rio de Janeiro Metropolitana (RJ)
Chapada dos Veadeiros (GO)	Serra do Cipó (MG)
Fortaleza Metropolitana (CE)	Serra dos Órgãos (RJ)
Foz do Iguaçu e Paraná (PR)	Serra Gaúcha (RS)
Grande Florianópolis (SC)	Socorro (SP)
Lençóis Maranhenses (MA)	Vale do Alto Ribeira (SP)

Viaja Mais Melhor Idade

O Viaja Mais Melhor Idade é um projeto do Ministério do Turismo que conta com o apoio da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo – Braztoa e do Instituto Marca Brasil – IMB. Foi lançado em agosto de 2007, e teve sua segunda fase iniciada em 2008.

O Programa Viaja Mais é uma iniciativa para estimular e promover viagens a determinadas parcelas da sociedade, para usufruir a experiência turística e aquelas que, por motivos diversos, têm suas possibilidades de lazer limitadas. O Viaja Mais Melhor Idade é, então, a parte do programa Viaja Mais que viabiliza o acesso do público da melhor idade ao turismo.

O idoso é um público visado pelo turismo porque além de ser uma parcela significativa da população brasileira – conforme o Censo IBGE de 2000 o Brasil possuía 15 milhões de idosos e a estimativa é que em 20 anos esse número exceda os 30 milhões, totalizando 13% da população – trata-se de um grupo que possui maior flexibilidade de administração de seu tempo livre e que pode ser direcionado aos destinos em período de baixa ocupação. As viagens em baixa ocupação representam dupla vantagem: os destinos têm suas variações sazonais diminuídas, e os idosos podem ter acesso a preços mais acessíveis e desfrutar melhor a viagem.

O Viaja Mais Melhor Idade oferece pacotes customizados ou 50% de desconto nos meios de hospedagem credenciados.

Hoje já possuímos mais de 2020 meios de hospedagem credenciados e 1582 agências de turismo cadastradas no projeto. Para mais informações: www.viajamais.com.br

Estados que podem participar com produtos no encontro do Viaja Mais Melhor Idade - VMMI:

Espírito Santo	Rio Grande do Sul	Sergipe	Distrito Federal
São Paulo	Paraná	Rio Grande do Norte	Goiás
Rio de Janeiro	Santa Catarina	Paraíba	Bahia
Minas Gerais	Pernambuco	Alagoas	Amazonas